

**RESPOSTAS AOS RECURSOS EA CFOAV/CFOINT/CFOINF 2024 – LÍNGUA PORTUGUESA**

QUESTÃO			PROTOCOLO	PARECER FINAL	DECISÃO DEFINITIVA
VERSÃO A	VERSÃO B	VERSÃO C			
01	17	33	9503566	IMPROCEDENTE	<p><b><u>MANTER O GABARITO:</u></b></p> <p>O candidato não formulou argumentação, não se referiu a nenhum aspecto objetivo da questão.</p>
02	18	34	9509735 – 9496746 – 9493286 9498505 – 9510209 – 9492285 9493827	IMPROCEDENTE	<p><b><u>MANTER O GABARITO:</u></b></p> <p>No 3º parágrafo do texto I encontra-se a justificativa para a alternativa C, especificamente na expressão “graças às suas ideias (ideias dele, do cientista), a pessoa mais ignorante /.../ poderia escrever livros /.../ sem necessidade de recorrer ao auxílio de um gênio ou através de estudo”. Apesar de o trecho não estar entre aspas no texto, representa ideia do cientista, já que este parágrafo dá continuidade à narrativa do parágrafo anterior, em que o narrador relata o que ouviu do cientista.</p>
03	19	35	9501374 – 9512129 – 9494485 9493286 – 9504508 – 9514116 9492299 – 9501469 – 9492416 9492498 – 9497298 – 9502004 9503800 – 9492719 – 9502075 9494036 – 9492284	IMPROCEDENTE	<p><b><u>MANTER O GABARITO:</u></b></p> <p>A alternativa A está incorreta, pois o texto não apresenta a necessidade de se melhorar o trabalho manual da máquina; o que deveria ser melhorado seria a quantidade de máquinas a serem construídas. Além disso, não se pretende oferecer uma obra completa, mas apenas facilitar o processo de produção de uma. A alternativa B está incorreta, uma vez que a melhoria do método inventivo não se dá pela repetição da operação; segundo o texto, a melhoria do método de trabalho se daria pela quantidade disponível de mecanismos. Além disso, a máquina não constrói sentenças completas, como se afirma na alternativa. A alternativa D é incorreta, pois o texto não atribui a eficácia do mecanismo ao fato de ser (ou não) construído de madeira. A confirmação da alternativa C como correta encontra-se no seguinte trecho do texto: “/.../ o professor me mostrou vários volumes em grande formato, já colecionados, de frases incompletas, as quais ele pretendia montar/.../” (linhas 46 a 49).</p>
05	21	37	9495421 – 9490917 – 9494036	IMPROCEDENTE	<p><b><u>MANTER O GABARITO:</u></b></p> <p>A alternativa A é a única a apresentar uma justificativa correta para a presença do acento indicativo de crase no trecho dado. A expressão “à medida que” é uma locução conjuntiva, pois estabelece coesão entre 2 orações.</p>

06	22	38	9503566	IMPROCEDENTE	<b><u>MANTER O GABARITO:</u></b> O candidato não formulou argumentação, não se referiu a nenhum aspecto objetivo da questão.
10	26	42	9494036	IMPROCEDENTE	<b><u>MANTER O GABARITO:</u></b> O candidato argumenta em favor da alternativa B como correta. Tal alternativa, porém, está incorreta ao afirmar que se trata de um “modelo de linguagem que suprirá a inventividade humana”. Tal afirmação não se encontra no texto IV, pois na conclusão o texto afirma exatamente o contrário disso: “/.../ é importante mencionar que a IA não é capaz de substituir a criatividade humana /.../” (linhas 50 a 52).
11	27	43	9492285	IMPROCEDENTE	<b><u>MANTER O GABARITO:</u></b> Na alternativa C, a oração iniciada pelo conectivo “enquanto” estabelece uma noção de circunstância em relação aos fatos tematizados em todo o parágrafo. Trata-se, portanto, de uma oração subordinada adverbial. No período em que se localiza tal oração, ela aparece anteposta à principal, o que justifica o emprego da vírgula no período. A alternativa C, portanto, está correta, não podendo ser o gabarito da questão, que solicita marcar a incorreta.
13	29	45	9501374 – 9500453 – 9492416	IMPROCEDENTE	<b><u>MANTER O GABARITO:</u></b> O candidato argumenta em favor da alternativa C como correta. A incorreção dessa alternativa encontra-se no fato de atribuir à inteligência artificial a capacidade de “identificar dados, rotulá-los e especificar seu contexto”. Essas tarefas, conforme o texto V, são exercidas por seres humanos, não pela inteligência artificial: “A HITL aproveita a avaliação de ‘rotuladores de dados’ humanos para criar, treinar, refinar e testar modelos de AM” (linhas 21 a 23)
14	30	46	9501374 – 9500453 – 9492416 9503901 – 9510209 – 9503566 9514656	IMPROCEDENTE	<b><u>MANTER O GABARITO:</u></b> A questão solicita a análise da relação de sentido estabelecida pela preposição “para”. Nas alternativas A, B e C, a preposição possui valor semântico de finalidade. Na alternativa D, a preposição possui valor semântico de “em um momento oportuno, posteriormente”, ou seja, estabelece uma relação de temporalidade no contexto. Dessa forma, é a única alternativa em que a função semântica do “para” difere das demais.

15	31	47	9494036 – 9503566	IMPROCEDENTE	<p><b><u>MANTER O GABARITO:</u></b></p> <p>O verbo “estar”, dado para análise no enunciado da questão, não funciona, neste caso, como verbo de ligação, mas como verbo intransitivo, já que tem o sentido de “localizar-se”. Assim, o único caso em que o verbo destacado apresenta a mesma classificação (verbo intransitivo) ocorre na alternativa D, com a forma verbal “moravam”.</p>
16	32	48	9498505	IMPROCEDENTE	<p><b><u>MANTER O GABARITO:</u></b> O candidato questiona sobre o termo robô (presente nos títulos dos textos III e IV) ser referido, na alternativa A, como estratégia de personificação, alegando que essa “nomeação para se referir à inteligência artificial não impõe nenhuma característica humana”. No entanto, recorrendo-se ao significado do substantivo robô, tem-se: “máquina, geralmente de aspecto humano, capaz de agir e se mover” (Dicionário Houaiss Conciso. Ed. Moderna) Portanto, a alternativa A está correta.</p>